

2º SEMINÁRIO NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO RESUMO DEFINITIVO

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: A RECREAÇÃO TERAPÊUTICA COMO AÇÃO DE SAÚDE.

Autor: Clarissa de Leon

Instituição: Grupo Hospitalar Conceição-Hospital da Criança Conceição

A humanização sempre foi uma preocupação do governo desde a implantação do Sistema Único de Saúde. Embora ainda sem definição clara, a humanização designa uma assistência de qualidade ao paciente que valorize não só a parte técnica e estrutural mas também a relação no atendimento ao paciente.

O programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH) regulamentado pelo MS em 2000 se destina a promover uma nova cultura de atendimento à saúde no Brasil, através de melhorias das relações entre profissionais e usuários, hospital e comunidade e dos serviços prestados, adquirindo atualmente uma perspectiva transversal como política de assistência.

Dentro desta perspectiva, a proposta deste trabalho é demonstrar a aplicabilidade do recurso lúdico e artístico junto à criança hospitalizada como forma potencializadora do fator terapêutico e de humanização do ambiente hospitalar. Este processo exige uma equipe transdisciplinar, para a promoção da qualidade do cuidado e do processo de cura.

Assim, este trabalho vem realçar as ações já realizadas, em um histórico de 16 anos de recreação terapêutica no Hospital da Criança Conceição, assim como a importância da implementação de estratégias de recreação mediadas pelos vários profissionais que compõem a instituição durante o tratamento da criança, utilizando-se do espaço da sala de recreação, enfermarias e leitos individuais.

Quando delineamos como objeto de estudo a criança hospitalizada, cremos que a assistência à saúde direcionada a este ser-criança envolve uma abrangência de atenção que compreende suas necessidades emocionais, sociais, familiares, culturais e ambientais. Com a intenção de minimizar os efeitos da hospitalização para a criança e sua família, a recreação terapêutica elaborou várias ações numa prática extensionista ludoterapêutica, pedagógica e técnicas de enfermagem que humanizam o

cuidado. Busca, com isso, a humanização da assistência prestada á criança hospitalizada e sua família, além de ajudar no processo de cura.

Por meio da brincadeira a criança recria regras, deixa a imaginação e os sentimentos livres, e , como resultado, é capaz de expressar experiências desagradáveis, atingindo um senso de controle sobre os eventos ocorridos e aprimorando sua auto-estima; é por intermédio dessa ação que ela poderá aproveitar os recursos físicos e emocionais disponíveis no contexto hospitalar para elaborar uma nova situação.

O cuidado humanizado significa tornar a experiência de estar em um ambiente hospitalar voltado ao máximo para a pessoa humana, e começa quando o profissional entra no campo fenomenal do paciente e é capaz de detectar, sentir e interagir com ele, ou seja, é capaz de estabelecer uma relação empática, centrando a atenção no cliente e no ambiente para perceber a experiência do outro e como ele a vivencia.